

A FORMAÇÃO DOCENTE SOB UMA PERSPECTIVA DISCURSIVA: SENTIDOS SOBRE O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eva Maria da Costa Silva¹; Mariane Mendes Gois dos Santos²
evamariadacostasz@gmail.com; marimendes.mg@gmail.com

AT01: Formação de professores.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar como o sujeito-professor de Língua Portuguesa significa os processos de leitura e escrita e como sua formação docente se articula às práticas que desenvolve em sala de aula. Temos por aporte teórico-metodológico a Análise de Discurso de Matriz Francesa Pecheuxiana, doravante AD, que nos permite analisar quais são as condições de produção das práticas de leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública do município de Paulista (PE). E, dessa forma, compreender como o discurso produz sentidos a partir de determinadas condições de produção, sendo constantemente atravessado pela ideologia (Pêcheux, 1997; Orlandi, 2009). Valemo-nos também dos estudos de Tfouni (1995) para compreender como o nível de letramento docente impacta no desenvolvimento de suas práticas e da teoria freiriana para compreender como a leitura constitui-se como espaço de transformação social na formação de professores (Freire, 1989). Assim, este trabalho utiliza a metodologia de entrevista semiestruturada com um sujeito-professor dos anos finais do ensino fundamental, do município de Paulista (PE). A materialidade discursiva foi analisada sob à luz da AD e possibilitou alguns gestos interpretativos que nos permitiram compreender que o discurso docente é marcado por uma perspectiva escolar normativa, que centraliza o currículo, a avaliação e a decodificação, produzindo silenciamentos sobre o trabalho com a leitura que atravessam as formações ideológicas que naturalizam sentidos e reduzem a função de ler em mera codificação/decodificação. Portanto, concluímos que o modo como o sujeito-professor significa os processos de leitura e escrita evidencia fragilidades na formação docente, pois nosso estudo aponta que há a ausência de articulação entre teoria e prática que fortaleçam o professor como sujeito crítico de seu próprio fazer pedagógico.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Formação de professores. Letramento. Práticas Pedagógicas.

¹ Aluna de iniciação científica da Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo - FAMEESP

² Docente da Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo - FAMEESP